



PROVA DE HISTÓRIA - 01 A 15

01. (URCA/2023.1) Ao falarmos do desenvolvimento da Mesopotâmia centramos atenção a uma determinada temporalidade e espacialidade do continente asiático, na região denominada pelo Ocidente de Oriente Médio, entre os rios Tigre e Eufrates. Todavia, ao deslocarmos nossos olhares para outras territorialidades da Ásia, como a região do rio Amarelo, onde se localiza a China, e no rio Indo, onde se localiza a Índia atual, teremos compreensões profundas que aproximam e distanciam a diversidade desses povos ricos em cultura milenar. Há que se considerar que chineses e indianos compõem culturas muito diferentes uns dos outros. A China e a Índia atuais não correspondem, necessariamente, ao modo de organização de vida social tal como o faziam no passado, porém, as culturas dos povos que viveram nesses lugares por tantos milênios ainda se mantêm em alguns aspectos residuais no tempo presente.

Leia as afirmativas abaixo e em seguida marque a alternativa CORRESPONDENTE:

- I. Como a civilização indiana, a chinesa é uma das mais antigas do mundo, com uma história que continua a se desenvolver desde sua gênese até os nossos dias atuais. Esta é uma marca fundamental do Oriente: a Antiguidade continua viva, e temos a oportunidade de vislumbrar as permanências dos tempos clássicos no pensamento, na cultura e nos hábitos.
 - II. Por volta do ano 5000 a.C, os rios Tigre e Eufrates já abrigava culturas importantes, como a Yangshao e a Longshan. Em suas aldeias, praticavam-se a agricultura e a criação de cães, porcos, bois, ovelhas e galinhas. Acredita-se que as primeiras cidades da região surgiram a partir de aldeias Longshan, cercadas por muros de terra batida.
 - III. Ainda hoje, na China, usa-se a tecnologia de terraços para irrigação. Os terraços de arroz de Honghe Hani, localizados na província de Yunnan, foram declarados Patrimônio Mundial pela Unesco em 2013.
 - IV. O longo período Paleolítico demonstra uma origem autóctone das populações chinesas, embora elas estivessem longe de guardar uma total homogeneidade.
- A) As afirmativas I e III estão incorretas.
 - B) As afirmativas III e IV estão incorretas.
 - C) As afirmativas I e III estão corretas.
 - D) As afirmativas III e IV estão corretas.
 - E) Todas as afirmativas estão incorretas.

02. (URCA/2023.1) Em seu livro de verbetes *História & Memória*, o historiador francês Jacques Le Goff escreveu sobre a predominância e o domínio da corrente historiográfica sistematizada no Ocidente. Segundo ele: “A partir do século XVI, a historiografia no Ocidente, a dos eruditos, secundada pela dos universitários, divide a história em três idades: Antiga, Medieval e Moderna, cada um dos adjetivos apenas remete, na maior parte dos casos, a um período cronológico, e o termo *moderno* opõe-se mais a *medieval* do que *antigo*. Finalmente, este quadro de leitura do passado nem sempre corresponde ao que os homens desse passado pensavam.” (LE GOFF, Jacques.

Segunda Parte - Pensar a História: a ambiguidade de antigo: a Antiguidade greco-romana e as outras. In: História & Memória. 7. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. p. 162).

A partir da compreensão ocidental da História, é CORRETO afirmar que:

- A) No século XX, o ponto de vista dos *modernos* manifesta-se acima de tudo no campo da *ideologia cristã*. Na construção da modernização do pensamento moral dos cidadãos de bem.
 - B) Ao final do século XIX, a oposição antigo/moderno volta a encontrar-se no campo das *artes*, em que várias tendências se definem como sagradas na perspectiva cristã.
 - C) No campo religioso, origina-se a corrente modernista, exaltada pela *Igreja* como um avivamento do espírito humano, levando a sociedade na direção dos padrões de civilidade.
 - D) A oposição antigo/moderno desenvolveu-se num contexto de passagem das grandes cruzadas, e das disputas religiosas constituídas no seio da Antiguidade Clássica para o contexto de trevas da Idade Média.
 - E) A oposição antigo/moderno, que emerge periodicamente nas controvérsias dos *intelectuais* europeus desde a Idade Média, não pode ser reduzida à oposição *progresso/reação*, pois se situa fundamentalmente em nível cultural.
03. (URCA/2023.1) O tempo é um dos marcadores mais importantes para a História da experiência vivida. Utilizado pelos sujeitos históricos desde períodos em que não existiam relógios ou calendários, muitos grupos humanos percebiam a passagem do tempo observando a natureza, da qual eles também fazem parte. De acordo com o historiador francês Jacques Le Goff, na Idade Média não havia, até o período anterior ao século XIII, necessária exatidão na medida do tempo. As referências temporais não eram determinadas por números. Todavia, a partir do século XIII, nas cidades comerciais da Europa, os sinos, que até então marcavam apenas os ofícios religiosos, começaram a marcar também os horários do trabalho e, nos séculos XIV e



XV, com o surgimento do relógio mecânico, eles passaram a marcar horários com maior precisão. Para contextualização dos estudos históricos a marcação temporal pelos calendários é imprescindível. Todavia são inúmeros os estilos de calendários utilizados pelas sociedades humanas ao longo do tempo, destacando-se pela orientação lunar ou solar.

Baseando-se nos calendários utilizados na atualidade, a considerar os calendários cristão, judaico e muçumano, é CORRETO afirmar que:

- A) O calendário cristão é solar, baseado na rotação da Terra em torno do Sol, e cujo marco central é o nascimento de Jesus Cristo. Enquanto os calendários judaico, cujo marco central se dá pela criação do mundo para os hebreus; e muçumano, cujo marco central é a fuga de Maomé para Medina, os dois últimos são lunares, baseados na rotação da Lua em torno da Terra.
- B) O calendário cristão é lunar, baseado na rotação da Lua em torno da Terra, e cujo marco central é o nascimento de Jesus Cristo. Enquanto os calendários judaico, cujo marco central se dá pela criação do mundo para os hebreus; e muçumano, cujo marco central é a fuga de Maomé para Medina, os dois últimos são solares, baseados na rotação da Terra em torno do Sol.
- C) O calendário cristão é solar, baseado na rotação da Terra em torno do Sol, e cujo marco central é a morte de Jesus Cristo. Enquanto os calendários judaico, cujo marco central se dá pelo dilúvio do mundo pagão; e muçumano, cujo marco central é a morte de Maomé, os dois últimos são lunares, baseados na rotação da Lua em torno da Terra.
- D) O calendário cristão é solar, baseado na rotação da Terra em torno do Sol, e cujo marco central é a Gênese com a criação de Adão e Eva. Enquanto os calendários judaico, cujo marco central se dá pela criação do mundo para os hebreus; e muçumano, cujo marco central é a fuga de Maomé para Medina, os dois últimos são lunares, baseados na rotação da Lua em torno da Terra.
- E) Os calendários cristão, judaico e muçumano são lunares, baseados na rotação da Lua em torno da Terra, e cujo marco central de ambos os três é baseado no princípio cristão universal, estabelecido pelo nascimento de Jesus Cristo.

04. (URCA/2023.1) Segundo o historiador brasileiro, Francisco José Pinheiro, a ocupação da capitania do Ceará pelos povos ibéricos ocorreu tardiamente, desordenando o modo como se estabeleciam os meios de produção já experimentados noutros territórios, como da Bahia. Desse modo, pode-se considerar, em se tratando da história da ocupação e dos confrontos em torno do território cearense que, a terra era, sobretudo, para alguns tantos, um território que se constituía em

valor, símbolo e vida a calcinar identidades. Mas, para outros, uma ideia concreta de propriedade privada:

Leia as afirmativas abaixo e em seguida marque a alternativa CORRESPONDENTE:

- I. O confronto entre indígenas e lusitanos pode ser compreendido em face do projeto de domínio português no Ceará.
- II. A pecuária foi considerada atividade subsidiária da produção açucareira que avançava pelas terras litorâneas.
- III. De acordo com a oralidade Tabajara da Serra da Ibiapaba, houve no início do século XVII, migrações dos povos indígenas do litoral da Bahia para a Capitania do Ceará.
- IV. O conceito de território possui significados e compreensões distintos quando consideramos as diferenças entre o pensamento dos povos indígenas e o pensamento dos colonos portugueses.
- A) As afirmativas I, III e IV estão incorretas.
- B) Todas as afirmativas estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I e II estão incorretas.
- D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- E) Todas as afirmativas estão incorretas.

05. (URCA/2023.1) No excerto retirado da Carta Ânua, de 1695, do padre jesuíta, Asceno Gago missionário, lê-se:

“É esta nação Tabajara, entre todas as do Brasil, a de melhor juízo. Não resolvem coisa alguma de importância sem consulta e para isso costumam ter em meio da aldeia uma casa de parlamento, aberta por todas as partes, para que todos os que queiram possam ouvir o que nela se determina.”

(PINHEIRO, Francisco José. Mundos em confronto: povos nativos e europeus na disputa pelo território. In: SOUSA, Simone (et al). *Uma nova história do Ceará*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000, p. 20).

A partir deste trecho do relato do padre jesuíta missionário acerca da população tabajara, é CORRETO afirmar:

- A) Revela a visão preconceituosa do missionário diante os povos indígenas, ao passo que exerce comparativo de valor moral entre eles.
- B) O missionário observa e registra o modo de vida dos povos Tabajara, demarcando com legitimidade científica/histórica implementada pelo seu juízo de valor na definição das qualidades positivas e negativas dos povos indígenas.
- C) Apresenta eloquência e sensatez do missionário ao distinguir a nação Tabajara como mais civilizada aos padrões lusitanos que outras nações indígenas.



D) Considera o processo de decisão adotado pelos Tabajara, ao passo que o missionário dá legitimidade a visão eu-rocêntrica e inclui os povos Tabajara no processo civilizatório tardio experimentado no Ceará.

E) Revela a afirmação de que o povoamento indígena no Ceará se deu de forma tardia, sendo os povos da nação Tabajara fruto de imigração de outros territórios, como Pernambuco.

06. (URCA/2023.1) A partir de uma perspectiva da geohistória, a historiadora Maria Salete Souza, escreve em seu capítulo *Ceará: bases de fixação do povoamento e o crescimento das cidades*, “em se tratando do povoamento do Ceará, até o final do século XVIII apenas doze vilas tinham sido instaladas, sendo elas: Aquiraz (1713); Fortaleza (1726); Icó (1738); Aracati (1748); Caucaia (1759); Viçosa do Ceará (1759); Crato (1764); Baturité (1764); Sobral (1773); Granja (1776); Quixeramobim (1789) e Guaraciaba do Norte (1796).

(SOUSA, Maria Salete. Ceará: bases de fixação do povoamento e o crescimento das cidades. In: SILVA, José Borzachiello (et al). 2. ed. Ceará: um novo olhar geográfico. 2. ed. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2007, p. 19).

Leia as afirmativas abaixo e em seguida, a considerar os aspectos do povoamento do Ceará, marque a alternativa CORRESPONDENTE.

- I. O desenvolvimento das primeiras vilas foi acelerado e elas foram favorecidas pela facilidade de localização a conectar Ceará, Pernambuco e a Bahia.
 - II. As estradas surgiram a partir dos caminhos das boiadas. Em direção ao Cariri, a Estrada Geral do Jaguaribe permitiu o abastecimento das principais mercadorias ao interior do Ceará, oportunizando o escoamento da produção regional.
 - III. A fundação das primeiras vilas e cidades no Ceará tinha por objetivo implantar atividades administrativas, militar e religiosa, antes de atingir o nível de um centro de convergência da produção regional.
 - IV. Crato e Missão Velha, foram destaques na região Sul do Ceará, como centros de trocas comerciais importantes para o impulsionamento do cariri cearense.
- A) A afirmativa II está incorreta.
B) A afirmativa IV está incorreta.
C) A afirmativa III está incorreta.
D) A afirmativa I está incorreta.
E) Todas as afirmativas estão corretas.

07. (URCA/2023.1) A historiadora brasileira, Margarida de Souza Neves, em seu texto *Os cenários da República, o Brasil na virada do século XIX para o século XX*, escreveu: “Ao associar discursivamente o momento do advento da República no Brasil às ideias de *improvisado*, de *arrebatamento*, de *ascensão*, de *velocidade* e de *inesperado*, Euclides da Cunha reúne e resume um sentimento fortemente presente entre os seus contemporâneos, em especial entre aqueles 522.651 homens e mulheres que o censo de 1890 contabilizava como sendo a população da cidade do Rio de Janeiro”. (NEVES, 2003, p. 18-19).

Acerca do contexto da Proclamação da República no Brasil marque a alternativa CORRESPONDENTE:

- I. Ascendeu-se o período denominado *Belle Époque* no Brasil, com duração de 1889 a 1922.
 - II. A transição do Império para a República no Brasil se deu sob o signo de certa pirotecnia de súbitas mudanças, sendo o tempo vivido percebido de forma acelerada. Na sexta-feira, dia 15 de novembro de 1889, amanheceu como corte imperial para anoitecer capital republicana.
 - III. O Brasil assumiu importante protagonismo no cenário internacional e, ao lado da Inglaterra, que havia sido até então a potência hegemônica incontestada, perde a liderança para o país emergente da América Latina.
 - IV. A França, até o período napoleônico potência eminentemente continental, que ocupara a Argélia desde 1830, alarga seus domínios africanos depois de 1878 na bacia mediterrânea, na Mauritània, na África Ocidental, no Gabão, na ilha de Madagascar; cedendo ao Brasil, então país emergente, os domínios de países como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial.
- A) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
B) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
E) Apenas as afirmativas I e II e IV estão corretas.

08. (URCA/2023.1) Historicamente o Brasil experimentou o escravagismo contra os povos de origem africana por cerca de três séculos oficialmente. E de modo subsequente o abandono da população negra liberta. Pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, tais como as pedagogas Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, Nilma Lino Gomes; as psicólogas Cida Bento e Neusa Santos Souza; os juristas Silvio Almeida e André Barreto Campello, os sociólogos Clóvis Moura e Carlos Hasenbalg, e historiadores como José Murilo de Carvalho, Hebe Matos, Alberto da Costa e Silva,



Emília Viotti da Costa, João José Reis, Wlamyra Albuquerque e Marina de Mello e Souza, reconhecem que foram poucas e recentes as políticas públicas que visam a integração da população negra enquanto cidadã plena de direito no meio social brasileiro. Das poucas políticas vigentes no país podemos exemplificar a implementação da Lei Nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003, que altera a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática *História e Cultura Afro-Brasileira*; a Lei 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei Nº 9.394/1996 modificada pela Lei 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*. A Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010, que criou a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), com o princípio de cooperação entre os povos.

Ao se tratar das políticas públicas vigentes no Brasil, responsáveis pela integração da população africana e afro-diaspórica no meio social, é CORRETO afirmar:

- A) A Unilab possui dois *campi*, sendo o *Campus* da Liberdade, localizado na cidade de Redenção, Ceará, o *Campus* dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Ela é uma instituição responsável por integrar pessoas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); sendo eles: Angola, Cabo Verde, Macau e São Tomé e Príncipe.
- B) A Unilab possui dois *campi*, sendo o *Campus* da Liberdade, localizado na cidade de Redenção, Ceará, o *Campus* dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Ela é uma instituição responsável por integrar pessoas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); sendo eles: Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste.
- C) A Unilab possui dois *campi*, sendo o *Campus* da Liberdade, localizado na cidade de Redenção, Ceará, o *Campus* dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Ela é uma instituição responsável por integrar pessoas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); sendo eles: Angola, Cabo Verde, Macau e Timor Leste.
- D) A Unilab possui dois *campi*, sendo o *Campus* da Liberdade, localizado na cidade de Redenção, Ceará, o *Campus* dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Ela é uma instituição responsável por integrar pessoas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); sendo eles: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste, Macau, Portugal, Guiné-Equatorial e São Tomé e Príncipe.

- E) A Unilab possui dois *campi*, sendo o *Campus* da Liberdade, localizado na cidade de Redenção, Ceará, o *Campus* dos Malês, localizado na cidade de São Francisco do Conde, Bahia. Ela é uma instituição responsável por integrar pessoas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); sendo eles: Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

09. (URCA/2023.1) No livro *Memórias da Plantação*, da artista e pesquisadora angolana Grada Kilomba, ela escreve sobre a presença do colonialismo no tempo presente, transcendendo os idos dos séculos XVI ao XIX. Segundo a artista, as memórias deste passado estão vivas, enterradas em nossa mente, e elas estão sempre prontas para serem contadas e recontadas. Para o linguista neerlandês, Teun A. van Dijk, no livro *Discurso e Poder* o racismo transpõe os atos de xingamentos e se manifesta na prática discursiva do cotidiano, nos roteiros, imagens e no audiovisual da mídia publicitária e nos discursos oficiais. Em 2008, uma pesquisa de opinião global sobre ações governamentais para prevenir a discriminação racial entrevistou pessoas de 16 países. A China ficou em segundo lugar - 90% dos chineses disseram que igualdade racial é importante. Observe o conjunto de figuras abaixo:

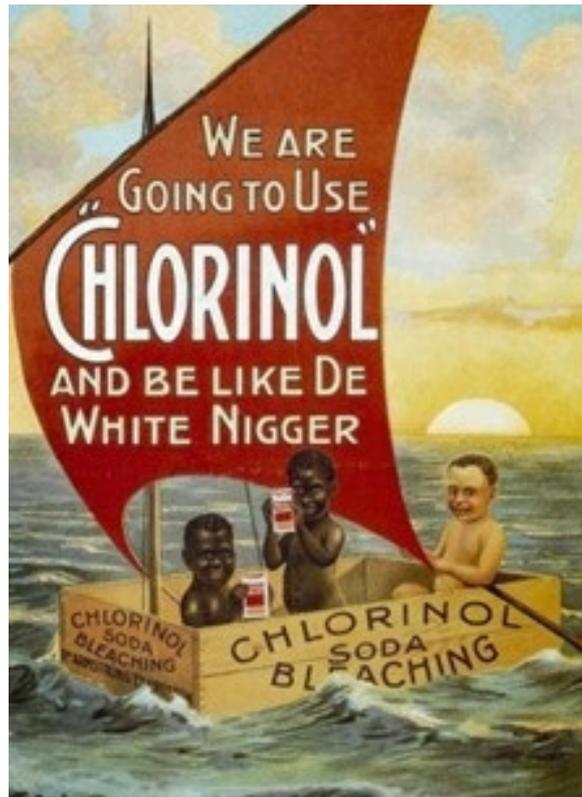


Figura 1. A figura Chlorinol é uma gravura do final do século XIX usada como publicidade de promoção do sabão alvejante de mesmo nome, publicada em jornal inglês do ano de 1907. A tradução da legenda: Nós iremos usar Chlorinol e ficar como o negro branco.



Figura 2. O anúncio da Devassa Tropical Dark, veiculado entre 2010 e 2011, trazia uma ilustração de uma mulher negra, em pose sensual e com um vestido de gala com as costas abertas, junto à mensagem: É pelo corpo que se reconhece a verdadeira negra.



Figura 3. Anúncio do sabão Qiaobi veiculado na China em 2016. Quadro a quadro, na propaganda há uma jovem chinesa lavando roupas. Um homem negro de cabelos crespos, com marcas claras no rosto, surge em cena. Após ambos se olharem sugestivamente, ela insere um tablete de sabão Qiaobi na boca dele. Em seguida, a jovem empurra o homem para dentro de uma máquina de lavar. Após instantes, o homem negro reaparece transformado em um chinês de pele clara e cabelos lisos. A jovem parece estar encantada com o resultado.

Após a leitura das imagens e suas respectivas legendas, marque a alternativa CORRESPONDENTE:

- I. Historicamente as expansões marítimas e o imperialismo europeu sobre os territórios africano, asiático e da Oceania provocou dizimação, o empobrecimento cultural, material e moral desses povos não europeus.
 - II. O colonialismo é compreendido como um sistema sociopolítico, cultural, econômico e ideológico que sistematizou o racismo contra povos não europeus, e suas práticas culturais. O colonialismo se impõe, a partir do poder econômico até os dias atuais, seja no discurso do cotidiano, na publicidade ou nos discursos oficiais da economia e das instituições públicas e privadas.
 - III. A primeira figura apresenta uma forma de discriminação racial comum na publicidade comercial do século XIX. Na segunda figura têm-se uma representação que valoriza o corpo da mulher negra, sendo exaltada por suas verdadeiras qualidades. Na terceira figura, há uma representação que reforça o ideal racista das propagandas comerciais do século XIX.
 - IV. Na década de 1960 houve uma nova fase para as mulheres que lutavam pelo fortalecimento do movimento feminista, incluindo a emancipação dos seus corpos, autonomia, liberdade e igualdade de direitos; neste contexto os negros nos Estados Unidos protestavam contra a brutalidade policial, a segregação, a discriminação e pela conquista de direitos civis.
- A) Apenas afirmativas III e IV estão corretas.
B) Apenas afirmativas II, III e IV estão corretas.
C) Apenas afirmativas I, II e IV estão corretas.
D) Apenas afirmativas I, II e IV estão incorretas.
E) Apenas afirmativas I e IV estão incorretas.



10. (URCA/2023.1) Ao final da Primeira Guerra Mundial, a economia de muitos países da Europa encontrava-se destruída. Enquanto os países vencedores tiveram compensações financeiras pela vitória, os perdedores não conseguiram encontrar saída rápida para a crise. A situação se agravou com a queda da Bolsa de Valores de Nova York em 1929, que teve consequências em todo o globo.

Acerca dos marcos históricos e das transformações sociais com o advento de regimes políticos e econômicos no mundo ocidental, considerando o contexto entre guerras, marque a alternativa CORRETA:

- A) A Segunda Guerra Mundial deve ser compreendida no contexto da crise dos anos 1960 e da configuração geopolítica surgida após a Primeira Guerra.
- B) Após a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1945, a reação das autoridades estadunidenses foi a intervenção na economia com a finalidade de recuperar a agricultura, a indústria e o emprego.
- C) Na Itália e na Alemanha, o clima de crise e descontentamento social abriu espaço para a instauração de regimes totalitários com ideais expansionistas, o que foi um fator decisivo para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- D) No contexto da década de 1930, na Europa, não afetada pela crise, a luta política foi travada entre os setores conservadores, que apoiavam os regimes autoritários, e os trabalhadores, que difundiam, em grande parte, as ideias socialistas.
- E) A Alemanha foi um dos países que mais sofreram embargos dos países vitoriosos da Primeira Guerra Mundial, embora não tenha sido obrigada a pagar indenizações.

11. (URCA/2023.1) Dois cenários diferentes se descortinavam nos Estados Unidos e nos países da Europa nos anos que se seguiram ao fim da Primeira Guerra Mundial. A economia dos Estados Unidos não havia sofrido os danos decorrentes dos combates, pois o conflito não havia sido travado em seu território. A Europa, ao contrário, saiu da guerra economicamente abalada. O desemprego cresceu e a inflação galopante desvalorizou as moedas, causando o empobrecimento da população. Como a guerra havia debilitado grande parte do potencial industrial europeu, os Estados Unidos se tornaram o principal exportador de mercadorias do planeta. Em poucos anos, contudo, a prosperidade econômica do país seria ameaçada por sucessivas crises de superprodução. A partir de 1925, o crescimento econômico estadunidense começou a regredir. Para tentar reverter essa situação, o governo e os bancos ofereceram crédito com o objetivo de estimular a produção e elevar o consumo. Mas essa medida provocou a especulação na bolsa de valores.

Ainda sobre o contexto de ascensão e queda do mercado comercial estadunidense e sua influência em países europeus e das Américas, é CORRETO afirmar:

- A) Os efeitos da crise econômica se estenderam por todos os continentes do mundo durante a década de 1930. Os países da Europa Ocidental foram os que mais sentiram a crise, seguidos por Cuba, Haiti, Venezuela, Brasil e Nicarágua.
 - B) Não havia bolsas de valores na União Soviética, nem mesmo capital especulativo. O país havia se isolado pelas economias capitalistas, que tinham a expansão mundial do socialismo. O isolamento da União Soviética preservou os soviéticos dos resultados negativos da grande depressão econômica.
 - C) Nos Estados Unidos, os trabalhadores foram os principais beneficiados com os efeitos da crise, pois aproveitaram o contexto de depressão econômica para impulsionar empreendimentos e conquistar o protagonismo no mercado comercial.
 - D) Embora tenha saltado de 400 para 14 milhões de desempregados, os trabalhadores estadunidenses, reverteram os efeitos da crise e impulsionaram o sistema de previdência social, evitando que grande parcela da população fosse lançada à miséria.
 - E) Nos Estados Unidos, durante o período da crise, muitas empresas de seguros começaram a operar, reavivando a economia do país e inaugurando um novo empreendimento a se tornar modelo de negócio em todo o mundo.
- 12. (URCA/2023.1) A crise econômica e social que atingia a Alemanha durante a República de Weimar, agravada pelos ressentimentos nacionalistas, criou o cenário ideal para a fundação, em 1919, do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, o Partido Nazista. A doutrina nazista, articulada politicamente em torno do partido, proclamava a superioridade do que eles chamavam de raça ariana, da qual os alemães supostamente teriam se originado. Os nazistas procuravam explorar o sentimento nacionalista da população alemã, abalada com os resultados da guerra. Prometendo resgatar a honra nacional, defendiam a destruição dos principais inimigos da Alemanha: externamente, as potências que impuseram o Tratado de Versalhes; internamente, os judeus, acusados de conspirar contra a Alemanha, os comunistas e o governo republicano e liberal de Weimar. Além disso, a estrutura do partido, fortemente militarizada, simbolizava a ideia de ordem num país desorganizado política, social e economicamente naquele contexto. Observe a figura abaixo:**



Figura 4. Cartaz de propaganda do governo nazista produzido em 1934. Na cena, Hitler com crianças alemãs.

No contexto entreguerras o nazismo ascendeu enquanto ideologia sociopolítica, e foi impulsionado pela crise alemã de 1929. Entre as ferramentas utilizadas por Hitler e Goebbels para propagar seus ideais, é CORRETO afirmar:

- A) Hitler e Goebbels possuíam noção racista e eugenista da superioridade do homem branco germânico e ariano. Eles descobriram que poderiam ter o controle da população por meio da propaganda, rádio e cinema, ferramentas utilizadas para a propagação dos ideais nazistas.
- B) Hitler e Goebbels acreditavam na união da família e, portanto, utilizavam da propaganda, rádio e cinema, para propagar o amor às famílias tradicionais, o cuidado e apreço com as crianças. Para os nazistas, as crianças representavam o futuro do mundo.
- C) O nazismo se caracteriza por ser uma filosofia política, social e econômica que busca a integralidade pela propriedade coletiva dos meios de produção, podendo ser de distribuição igualitária a partir do aparelho estatal; percebendo o bem-estar coletivo, a união cooperativa e patrimonial dos bens materiais.
- D) As propagandas surgiram durante o regime nazista, enquanto ferramentas utilizadas para a propagação dos ideais antisemitas, eugênicos, morais, ideológicos, religiosos e econômicos.

- E) Hitler e Goebbels possuíam noção integralista, protecionista e democrática da sociedade alemã. Eles descobriram que poderiam ter o controle da população por meio da propaganda, rádio e cinema, ferramentas utilizadas para a propagação dos ideais nazistas.

- 13. (URCA/2023.1) De acordo com os livros de História, assim que tomaram o poder, em 1964, os militares promoveram intervenções nos sindicatos, criaram leis para impedir a organização dos trabalhadores e procuraram atrair lideranças sindicais para o campo do governo. Por meio de acordos com esses líderes, a ditadura visava controlar o movimento sindical.**

Para além do controle do Movimento Sindical, marque a alternativa CORRETA, a apresentar outros movimentos sociais de resistência, que estavam na mira dos militares durante a Ditadura Civil Militar no Brasil:

- A) O Movimento Estudantil - O Movimento Negro Unificado - O Movimento das Nações Indígenas - O Movimento Feminista - O Movimento LGBTQIAPN+ - O Movimento dos Sem-terra - O Movimento Intersindical Anti-arrocho - Movimento da Luta Armada.
- B) O Movimento Estudantil - O Movimento Negro Unificado - O Movimento das Nações Indígenas - O Movimento Feminista - O Movimento da Liga da Igreja Católica - O Movimento dos Sem-terra - A Marcha da Família - Movimento da Luta Armada.
- C) O Movimento Estudantil - O Movimento Negro Unificado - O Movimento das Nações Indígenas - O Movimento Feminista - Ordem dos Advogados do Brasil - O Movimento dos Sem-terra - O Movimento da Liga da Igreja Católica - A Marcha da Família.
- D) A Marcha da Família - A Ordem dos Advogados do Brasil - O Movimento das Nações Indígenas - O Movimento Feminista - O Movimento Negro Unificado - O Movimento da Liga da Igreja Católica.
- E) A Ordem dos Advogados do Brasil - O Movimento Negro Unificado - O Movimento das Nações Indígenas - O Movimento Feminista - O Movimento dos Sem-terra - O Movimento da Liga da Igreja Católica - A Marcha da Família.

- 14. (URCA/2023.1) O Regime Civil Militar no Brasil, durou mais de duas décadas. Ao final do processo, o país experimentou a abertura política e a reintegração das instituições democráticas. Essa fase é nominada de redemocratização. Instaurada em 1964, a Ditadura Civil Militar, como também é chamada, foi responsável por instaurar censura e opressão aos direitos democráticos.**



De acordo com às características das ações concernentes ao período de redemocratização no Brasil, leia as afirmativas abaixo e marque a alternativa CORRESPONDENTE.

- I. O processo de redemocratização do Brasil envolve uma série de medidas que ocorreram entre os anos 1975 e 1985; e apesar de representarem avanços na restauração do sistema democrático, o retorno ao pluripartidarismo e a Lei de Anistia acabou por beneficiar os militares.
- II. Dentre as principais medidas que caracterizam o processo de distensão, destacam-se: o fim da censura prévia à espetáculos e publicações; a revogação do AI-5; o retorno ao pluripartidarismo; a Lei da Anistia.
- III. O pluripartidarismo dividiu a esquerda em diversos partidos, e a Lei da Anistia promoveu o perdão dos agentes que cometeram crimes contra os direitos humanos durante o Regime Civil Militar.
- IV. Esse processo se caracteriza por momentos de avanço e recuo dos militares. Afinal, eles desejavam garantir uma transição controlada, sem que os setores mais radicais da oposição chegassem ao poder.
- A) Todas as afirmativas estão incorretas.
B) Todas as afirmativas estão corretas.
C) Apenas a afirmativa I está incorreta.
D) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
E) Apenas a afirmativa IV está incorreta.

15. (URCA/2023.1) No capítulo *Campo de concentração de Quixeramobim: a seca de 1932 e o curral da fome*, os historiadores, José Ailton Brasil de Lima e Francisco Chagas da Silva Neto utilizam epígrafe de um poema escrito por Patativa do Assaré, e escrevem:

“A seca é um dos fenômenos mais recorrentes no semiárido brasileiro [...] A seca deixou de ser apenas um fenômeno climático e passou a fazer parte da estratégia política transformando-se em uma indústria beneficiando uma elite rural que via nessa pequena parcela de pessoas que viveram nesse fenômeno uma oportunidade para enriquecer com a convivência e participação dos políticos passando pelas esferas dos governos municipais, estaduais e federais fazendo surgir a estrutura do coronelismo e sua força oligárquica transformada no voto de cabresto.”

(LIMA, José Ailton Brasil; SILVA NETO, Francisco Chagas da. *Campo de concentração de Quixeramobim: a seca de 1932 e o curral da fome*. In: ALVES, Valdecy. *Ceará: múltiplas visões e reverberações contemporâneas*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2022.)

Quando ela via o angú
Todo dia demanhã
Ou mesmo o rôxobejú

Da goma de mucunã
Sem a comida querê
Oiava pro dicumê
E o meu coração doía
Quando Nanã me dizia:
Papai, ô comida ruim!

(ASSARÉ, Patativa do. *Cante lá que canto cá*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2003)

Tanto o poeta cearense Patativa do Assaré, quanto os historiadores citados expressam passagens que denunciam a existência da fome em decorrência de fatores climáticos e políticos. A fome é tomada aqui enquanto fenômeno histórico presente na realidade do interior profundo do Brasil. Marque a alternativa CORRETA.

- A) O *coronelismo* é sobretudo uma aliança entre os trabalhadores e o poder público, fortalecido por influência social do setor da indústria, notadamente dos proprietários dos meios de produção. Diz-se da estrutura industrial que sustenta manifestações do poder privado sobre o poder na esfera pública, ainda presentes nos rincões do Brasil.
- B) O *coronelismo* foi um fenômeno comum da política brasileira ocorrido durante a Primeira República, caracterizado pela figura do coronel, que detinha o poder econômico e exercia o poder local por meio da violência e trocas de favores.
- C) O *coronelismo* foi um fenômeno comum da política brasileira ocorrido durante o Império, caracterizado pela figura do coronel, que detinha o poder econômico e exercia o poder local por meio da violência e trocas de favores.
- D) O *coronelismo* é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, fortalecido por influência social dos capitalistas, notadamente estrangeiros. Diz-se da estrutura mercantil dos imperialistas estrangeiros sobre a autonomia interna do Brasil.
- E) O *coronelismo* é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, fortalecido por influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Diz-se da estrutura agrária que sustenta manifestações do poder privado sobre o poder na esfera pública, ainda presentes nos rincões do Brasil.



PROVA DE GEOGRAFIA - 16 A 30

16. (URCA/2023.1) O pensamento geográfico moderno, a partir do século XIX, foi sistematizado por dois grandes pensadores alemães: Humboldt e Ritter. Coube a outro pensador alemão, Friedrich Ratzel, uma espécie de revigoração dessa sistematização. A geografia desse período apresenta grande ligação com o processo de consolidação do Estado Nacional Alemão. A Escola de Pensamento iniciada por Ratzel e continuada, sobretudo, por seus discípulos, é comumente chamada de:

- A) Positivismo.
- B) Materialismo histórico-dialético.
- C) Determinismo.
- D) Possibilismo.
- E) Humanismo.

17. (URCA/2023.1) “[...] Está presente [...] entre os trópicos e os polos em ambos os hemisférios. Esse tipo climático é caracterizado pela distinção entre as quatro estações do ano, amplitude térmica anual que pode ser acentuada, chuvas bem distribuídas durante o ano e temperaturas médias amenas. Ele é classificado em [...] continental, oceânico, mediterrâneo e subtropical. O último tipo está presente nos estados da região Sul do Brasil.”(Brasil Escola). O texto faz referência ao clima:

- A) Equatorial.
- B) Tropical típico.
- C) Tropical Semiárido.
- D) Polar.
- E) Temperado.

18. (URCA/2023.1) “Um mercado avassalador [...] é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal. Enquanto isso, o culto ao consumo é estimulado”. (SANTOS, 2008. p. 19).

O grande geógrafo Milton Santos, ao fazer a análise acima, está pensando sobre:

- A) Os problemas ambientais urbanos.
- B) A globalização.
- C) A pequena agricultura irrigada.

- D) O papel secundário do capitalismo global.
- E) No fim das diferenças socioeconômicas locais.

19. (URCA/2023.1) “A rigidez que a superfície da terra apresenta é apenas aparente. Na realidade, a estrutura sólida, sustentáculo das ações humanas, tem uma dinâmica que faz com que ela se modifique permanentemente. Tal dinâmica não é facilmente perceptível pelo homem em face da baixa velocidade de movimentação. O dinamismo da superfície da Terra é fruto da atuação antagônica de duas forças ou de duas fontes energéticas – as forças endógenas ou internas e as forças exógenas ou externas” (ROSS, 2009, p. 17). No que se refere ao papel das forças exógenas, assinale a opção correta:

- A) Elas atuam no sentido de criar relevo constantemente.
- B) O vulcanismo é um tipo de força exógena.
- C) Elas atuam desgastando e modelando as formas de relevo.
- D) Atuam no manto da Terra e chegam à superfície por meio dos movimentos de convecção.
- E) As modificações promovidas pelas forças exógenas ocorrem de maneira tão lenta que os seus efeitos não são perceptíveis a “olho nu”, nem mesmo quando se consideram na perspectiva do tempo geológico.

20. (URCA/2023.1) “Os canaviais começaram a ser implantados, primeiramente, nas porções litorâneas da costa brasileira e, posteriormente, também nas áreas interioranas. Os escravos, primeiramente indígenas e, posteriormente, africanos, cultivavam-na, cortavam-na e a levavam ao engenho, onde a cana era moída, o caldo aferventado até formar uma garapa, para então ser cristalizado e dar origem aos torrões de açúcar exportados para a Europa.” (RODRIGUES, 2020, p. 8).

O texto acima faz menção ao ciclo da cana-de-açúcar que foi desenvolvido no Nordeste brasileiro. A partir dele e de outras informações geo-histórias sobre o referido ciclo econômico é possível afirmar que:

- A) O crescimento das primeiras vilas e cidades no Nordeste brasileiro possui ligação direta com a produção da cana-de-açúcar.
- B) Nas áreas mais afastadas do litoral a cana-de-açúcar reinava absoluta não havendo espaço para o desenvolvimento de nenhuma outra atividade econômica, nem mesmo aquela destinada à subsistência ou à pecuária.
- C) A atividade da cana-de-açúcar estava completamente adaptada às condições físico-naturais do Nordeste brasileiro, não tendo promovido impactos ambientais.
- D) Ao longo do século XVI a produção de algodão concorria em termos de áreas e riqueza gerada com a cana-de-açúcar.



E) A produção de cana-de-açúcar no Nordeste manteve uma produção e lucro constantes, não tendo experimentado crises econômicas ao longo do seu percurso histórico.

21. (URCA/2023.1) “Ao longo do percurso do leito do rio na área delimitada percebe-se que a mata ciliar encontra-se bastante degradada, com exceção de uma pequena área situada à jusante da ponte Luiz Otacílio Correia. Nesta área percebe-se que o proprietário tem uma preocupação em manter preservada uma faixa de mata nas margens do rio. No restante do percurso percebe-se, em sua maioria, uma vegetação rasteira, constituída basicamente por pastagens e gramíneas, em substituição à mata ciliar” (LOURENÇO, 2015, p. 262. Disponível em

<http://periodicosletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/4448/2437>).

O trecho acima faz referência à mata ciliar correspondente a um importante rio que corta o Sul do Estado do Ceará, o rio Cariús. No que se refere ao papel da mata ciliar que margeia os rios é possível afirmar:

- A) Ao longo do processo de colonização portuguesa elas foram largamente preservadas.
- B) A remoção das matas ciliares para o desenvolvimento de atividades agropecuárias e/ou para o estabelecimento de cidades tem promovido a degradação dessas formações vegetais.
- C) O crescimento das cidades, sobretudo as de pequeno porte, não ocasionou, em grande escala, a remoção das matas ciliares graças a ação fiscalizatória dos órgãos públicos.
- D) Nas áreas rurais, de modo particular, as matas ciliares foram amplamente preservadas.
- E) O Estado do Ceará possui um amplo projeto de recuperação das matas ciliares o que tem promovido a recuperação de grandes trechos dessas matas ao longo das margens dos principais rios cearenses.

22. (URCA/2023.1) “A outra grande escola que se opõe às colocações de Ratzel, vai ser eminentemente francesa e tem seu principal formulador em Paul Vidal de La Blache. Para compreender o processo de eclosão do pensamento geográfico na França e o tipo de reflexão que este engendrou é necessário enfocar os traços gerais do desenvolvimento histórico francês no século XIX e, em detalhe, a conjuntura da Terceira República e o conflito de interesses com a Alemanha”. A escola francesa de pensamento geográfico passou a ser historicamente conhecida como:

- A) Possibilismo
- B) Hermenêutica
- C) Iluminismo

D) Determinismo

E) Estoicismo

23. (URCA/2023.1) “A Região Metropolitana do Cariri possui elevado potencial de desenvolvimento econômico com destaque para os municípios que compõem o denominado Triângulo CRAJUBAR – Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, centros urbanos secundários no interior do Estado do Ceará que concentram a maior parte do contingente populacional e detém os melhores indicadores socioeconômicos regionais.” (NASCIMENTO, 2015, p. 11201.

<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/20/560.pdf>).

A Região Metropolitana do Cariri foi criada em 2009, por intermédio da promulgação da Lei Complementar nº 78. Ela é composta por nove municípios, a saber: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririçu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri. No que se refere ao histórico e/ou as ideias centrais que regem a criação de uma Região Metropolitana (RM) é possível destacar:



- A) Criar condições para que a economia de um determinado município membro da RM se desenvolva, enquanto os demais membros/municípios assumem papel secundário.
- B) Concorrer, em desacordo com a legislação, com as demais regiões metropolitanas, sobretudo aquelas que se encontram no mesmo território estadual.
- C) Promover desenvolvimento socioeconômico e integração em áreas nodais (como saúde, educação, segurança, entre outros), bem como garantir o estabelecimento de equipamentos urbanos que possam ser compartilhados pela população.
- D) As primeiras regiões metropolitanas brasileiras foram criadas no início do século XXI.



E) A questão do contingente urbano é um fator que não deve ser levado em consideração quando do estabelecimento de uma Região Metropolitana.

24. (URCA/2023.1) “O garimpo ilegal cresceu 54% em 2022 e devastou novos 1.782 hectares da Terra Indígena Yanomami (TIY), conforme levantamento feito por imagens de satélite. O monitoramento da Hutukara Associação Yanomami (HAY) aponta crescimento acumulado de 309% do desmatamento associado ao garimpo entre outubro de 2018 e dezembro de 2022”

(Instituto Socioambiental. Disponível em <https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/garimpo-ilegal-na-terra-yanomami-cresceu-54-em-2022-aponta-hutukara>).

Olhando para a realidade da Terra Indígena Yanomami descrita no texto acima, bem como para o histórico do tratamento dispensado pelo Governo brasileiro às terras indígenas ao longo dos séculos é possível afirmar que:



- A) O garimpo ilegal, muito embora promova devastação ambiental, ajuda a proteger a cultura e os valores dos povos indígenas.
- B) A atuação firme dos órgãos de controle e fiscalização ampliou a proteção dos povos indígenas nos últimos anos, apesar de não conseguirem reduzir os impactos ambientais decorrentes do uso ilegal das terras indígenas.
- C) Os indígenas não foram utilizados como mão de obra escrava no Brasil, uma vez que o colonizador preferiu investir exclusivamente no tráfico negreiro oriundo da África.
- D) A devastação das áreas de florestas em terras indígenas não tem impacto direto na saúde dos povos indígenas, especialmente nas terras ocupadas pelos Yanomamis.
- E) O garimpo ilegal promove um arrasamento das áreas de florestas, contamina os rios e demais cursos de água, destrói costumes e valores seculares, bem como amplia a fome e miséria entre os povos indígenas.

25. (URCA/2023.1) Um dos mais importantes elementos para que se faça uma leitura adequada e correta dos mapas é a escala cartográfica. Com relação à escala cartográfica é possível afirmar que:

- A) Trata-se de uma correlação aleatória entre a superfície real que está sendo cartografada e a sua representação no mapa.
- B) É possível observar no âmbito da cartografia apenas um tipo de escala cartográfica: a escala numérica.
- C) Tanto o numerador quanto o denominador da escala só podem ser representados em centímetros, não sendo admitido a sua representação em metros ou quilômetros.
- D) Representa a proporção entre o espaço real e a sua representação no mapa, ou seja, o quanto um determinado espaço geográfico foi reduzido para “caber” no mapa.
- E) Quanto maior o denominador da escala, maior ela será, ou seja, trará maior riqueza de detalhes.

26. (URCA/2023.1) “[...] é uma condição meteorológica que ocorre quando uma camada de ar quente se sobrepõe a uma camada de ar frio, impedindo o movimento ascendente do ar, uma vez que, o ar abaixo dessa camada fica mais frio, portanto, mais pesado, fazendo com que os poluentes se mantenham próximos da superfície. [...] é um processo meteorológico que ocorre durante todo o ano, tanto em ambientes urbanos como rurais.

(GALVANI et al., 2010, s/p. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4555420/mod_folder/content/0/)

O texto acima faz referência a qual tipo de fenômeno meteorológico:

- A) Ilha de calor
- B) Furações
- C) Chuva orográfica
- D) Ciclones
- E) Inversão térmica

27. (URCA/2023.1) “União Europeia é um bloco econômico que reúne 27 Estados do continente europeu. Essa organização desempenha também a função de união política e monetária, atuando nas esferas econômica, política e jurídica e também em prol da segurança e do desenvolvimento socioeconômico dos seus países-membros.

(Brasil Escola. Disponível em <https://brasilestudo.uol.com.br/geografia/uniao-europeia.htm>).

No que se refere a esse bloco econômico, assinale a opção correta:

- A) Foi criado no ano de 1982, com a assinatura do Tratado de Maastricht.
- B) O bloco permite a livre circulação de mercadorias, mas estabelece uma série de restrições para a livre circulação de cidadãos entre os países membros.



- C) Apesar de possuírem uma moeda comum, o Euro, o bloco não se constitui como uma união monetária.
- D) Possui um Banco Central Europeu que atua no sentido de garantir a estabilidade do sistema bancário dos países membros.
- E) Muito embora esteja previsto desde a sua criação, o Parlamento Europeu nunca saiu do papel.

28. (URCA/2023.1) “Para 2023, há 50% de chances de que as chuvas sejam acima da média. O estudo divulgado na manhã desta sexta-feira, 20, aponta ainda 40% de chances de precipitações em torno da média e 10% na categoria abaixo da média. [...] O cenário previsto se baseia nas análises das condições atmosféricas e oceânicas, além de resultados de tecnologias de previsão.” (Jornal O Povo. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2023/01/20/quadrachuvosa-2023-ceara-tem-50-de-probabilidade-para-chuvas-acima-da-media.html>).

O texto acima divulga a previsão da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) para a quadra chuvosa no Estado do Ceará para o ano de 2023. No que se refere aos sistemas atmosféricos que atuam no Norte do Nordeste, especialmente no Estado do Ceará, ao longo dos meses de fevereiro a maio, é possível afirmar que o mais importante é:

- A) Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)
- B) Ondas de Leste
- C) Linhas de Instabilidade (LI)
- D) Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCANs)
- E) Brisa terrestre

29. (URCA/2023.1) “O Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Cariri - COMARES-CARIRI, publicou [...] o edital de concorrência pública para concessão de serviços de manejo de Resíduos Sólidos Urbanos. A iniciativa abrange os municípios de Alta-neira, Barbalha, Caririaguçu, Crato, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri [...] O projeto contempla as atividades de transbordo, transporte, tratamento, destinação ambientalmente adequada dos resíduos e disposição final dos rejeitos beneficiando uma população da ordem de 350 mil habitantes [...]” (SCIDADES. Disponível em <https://www.cidades.ce.gov.br/2022/12/16/comares-cariri-segundo-leilao-para-concessao-de-servicos-publicos-de-manejo-de-residuos-solidos-urbanos/>).

Com relação à gestão dos resíduos sólidos é possível afirmar:

- A) Todas as cidades brasileiras conseguiram implementar, a contento, a gestão sustentável dos seus resíduos sólidos.

- B) A gestão dos resíduos sólidos é de extrema importância porque além da questão ambiental, promove a saúde coletiva da população, eliminando ou reduzindo os vetores causadores de doenças.
- C) Em tempos de elevação do consumo de mercadorias “cobertas por embalagem”, a produção de lixo, em nível nacional, tem caído de maneira significativa.
- D) Alguns municípios, como é o caso de Fortaleza, aprovaram, sem manifestações contrárias da sociedade civil, leis que estabelecem a cobrança da “taxa do lixo”.
- E) Os municípios citados no texto acima não apresentam dificuldades no que se refere à gestão dos resíduos sólidos.

30. (URCA/2023.1) “A vegetação é considerada “espelho do clima”, de modo que é entendida como a síntese fitogeográfica de fisionomia e de sua composição florística, resultantes de causas controladas - climáticas, geomorfológicas e hidrológicas” (ALMEIDA, 2015, p. 77).

No que se refere ao domínio fitogeográfico das caatingas é possível afirmar:

- A) É uma área extremamente pobre em termos de espécies vegetais.
- B) Não possui nenhum registro de espécies vegetais endêmicas, ou seja, que só podem ser observadas na caatinga.
- C) Se desenvolve em climas predominantemente úmidos ou superúmidos.
- D) Desenvolveu uma série de adaptações ecológicas, tais como a perda de folha ao longo da estiagem e, em alguns casos, a transformação de folhas em espinhos.
- E) A vegetação predominante é de grande porte, com folhas largas e perenes.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA /

LITERATURA LUSÓFONA - 31 A 45

Leia o texto a seguir e responda às questões de 31 a 33.

PINTURA: “TUDO ERA REVOLUCIONÁRIO, TUDO DIFERENTE.”

Quando Anita Malfatti fez sua conferência na Pinacoteca do Estado sobre “A chegada da arte moderna ao Brasil”, em 1951, encerrou seu comentário sobre a exposição do Municipal com a frase: “No saguão do Teatro, tudo era revolucionário, tudo diferente”. Naquele momento realmente, para os artistas expositores, “revolucionário” era sinônimo de “diferente”, pressupondo-se, em rejeitando os velhos padrões aceitos e consagrados da arte acadêmica, que estava implícita uma atitude estética revolucionária. Isso não significa, em absoluto, que as obras presentes na Semana fossem exemplificativas do que se passava em Paris, nos movimentos de vanguarda. Sem qualquer dúvida, às indecisões do jovem Di Cavalcanti se opunham obras de plena maturidade de Anita Malfatti e John Graz, aos quais seguia de perto o neoimpressionista Vicente do Rêgo Monteiro. Quanto a Martins Ribeiro, que, segundo depoimento de Yan de Almeida Prado, veio pessoalmente a São Paulo para a Semana, não nos foi possível acesso a quaisquer trabalhos seus presentes na mostra. No catálogo estão registrados quatro trabalhos de sua autoria. Segundo Di Cavalcanti, “Martins Ribeiro fazia uns retratos, desenhos de cabeça, de imaginação”.

[...]

A precursora do movimento abre, no catálogo, a seção de pintura, com a maior representação individual da exposição, evidente homenagem e reconhecimento por sua presença catalisadora: “Na pintura, aparece meu nome, Anita Malfatti, com doze telas a óleo e e oito peças entre gravuras e desenhos, alguns deles coloridos”. Algumas pinturas eram conhecidas em São Paulo pois tinham sido exibidas em sua controversa exposição de 1917 na rua Libero Badaró (como *A estudante russa*, *O homem amarelo*, *O japonês*), ao passo que outros trabalhos já indicavam, pelo seu simples título, uma alteração de caminho, que se confirmaria a partir de 1923 com sua viagem a Paris (como *Impressão divisionista*). A falta de firmeza de Anita, já sobejamente comentada, e seu consequente recuo após a crítica de Monteiro Lobato, se refletiria em sua necessidade de apoio e ambiente em fatos aparentemente irrelevantes: por ter frequentado o ateliê de Pedro Alexandrino assim como o de Elpons, após seu retorno dos Estados Unidos, ambos de tendência oposta ao seu vibrante expressionismo (um, acadêmico, especialista em metais, discípulo de Vollon, e o austríaco, com telas de espessa matéria). Ao mesmo tempo, a escolha do ateliê de Maurice Denis para trabalhar em Paris, quando de seu pensionato em 1923, seria também indicativa de indecisões quanto ao seu próprio trabalho: não ia Anita então desenvolver as suas experiências, mas buscar outras definições... Infelizmente, sua arte voltou bastante debilitada como expressão dessa longa estada na Europa, tendo

perdido todo o vigor que a caracterizara em 1917.

Embora não conheçamos grande parte dos trabalhos que Anita apresentou na Semana, não nos passa despercebida a temática brasileira (como *Baianas e Moemas*) que passa a integrar seu envio, indicação evidente da preocupação nacional.

(Texto de Aracy A. Amaral, disponível em Artes plásticas na Semana de 22, Editora 34. — Adaptado.)

31. (URCA/2023.1) Sobre o papel que os adjetivos “revolucionário” e “diferente” assumem na argumentação da autora do texto, é correto afirmar-se que:

- A) Aracy Amaral defende que os termos são sinônimos, possuem o mesmo valor semântico e esta atitude argumentativa pode ser verificada pela escolha da forma verbal “era”, verbo de ligação que une o ponto de vista de quem cita ao de quem é citado.
- B) Para Amaral, Anita Malfatti tomava os termos como quase sinônimos, já que empregou a forma verbal “era” antes de “revolucionário”, mas não fez o mesmo diante de “diferente”.
- C) Anita Malfatti não estabelece a distinção que Amaral faz, segundo a qual o diferente não seria necessariamente revolucionário, sendo a discordância referente a fatores semânticos, sem considerações de ordem sintática.
- D) Para Amaral, Anita Malfatti não tomava os termos como sinônimos, já que empregou a forma verbal “era” antes de “revolucionário”, mas não fez o mesmo diante de “diferente”.
- E) Aracy Amaral defende que os termos não são sinônimos, concordando com a compreensão corrente à época dos modernistas, que buscavam o que não era banal, tornando disruptivo tudo que se distanciava dos padrões acadêmicos vigentes.

32. (URCA/2023.1) Na sentença “Naquele momento realmente, para os artistas expositores, “revolucionário” era sinônimo de “diferente”, pressupondo-se, em rejeitando os velhos padrões aceitos e consagrados da arte acadêmica, que estava implícita uma atitude estética revolucionária”, assinale o trecho que contém a expressão que expressa um valor de dependência entre fatores, apresentando um fator como condição de realização do outro:

- A) Naquele momento realmente.
- B) em rejeitando os velhos padrões aceitos e consagrados da arte acadêmica.
- C) “revolucionário” era sinônimo de “diferente”.
- D) pressupondo-se
- E) que estava implícita uma atitude estética revolucionária.

33. (URCA/2023.1) Pela leitura do texto, é correta a interpretação que deduz que:



- A) Os artistas que participaram da Semana de 22 estavam em diferentes estágios de maturidade artística, mas era unânime a compreensão de que não havia relações de influência de uns sobre os outros.
- B) É inconteste que todos os artistas jovens sofriam a influência dos veteranos que, como Anita Malfatti, já estavam em plena maturidade.
- C) Todos os artistas, jovens e veteranos, demonstraram ter sofrido influência das ideias que circulavam nos centros internacionais mais prestigiados, como Paris.
- D) A quantidade e qualidade das informações sobre as obras expostas é fartamente documentada e dispensa que se recorra a informações indiretas, como testemunhos.
- E) É correto entender que a interpretação mais justa reconhece obras mais maduras em meio a outras, ainda inseguras, mas que tal raciocínio não é uniforme quanto a uma avaliação de um grau mais pessoal de maturidade artística.

34. (URCA/2023.1) O Modernismo no Brasil representou um momento decisivo da formação de um esboço de identidade nacional, agora enriquecido por um forte conteúdo popular. Na literatura, a busca dessa identidade mais autêntica e dotada de maior diversidade fez surgirem protagonistas de feição popular, fez emergir o contraponto de uma língua portuguesa bem mais próximo da expressão cotidiana das pessoas comuns e avessa a sintaxe europeizada do português manuseado até então por simbolistas e parnasianos. Ao lado de Tarsila do Amaral e de Anita Malfatti, três modernistas compunham o famoso Grupo dos Cinco, sendo as obras destes artistas um exemplo bastante representativo dessa modernização da linguagem literária. Assinale a alternativa que contém o nome desses 3 escritores:

- A) Menotti del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade.
- B) Oswald de Andrade, Manuel Bandeira e Di Cavalcanti.
- C) Mário de Andrade, Victor Brecheret e Carlos Drummond de Andrade.
- D) Guimarães Rosa, Nelson Rodrigues e Graciliano Ramos.
- E) José Lins do Rêgo, Fernando Sabino e Osman Lins.

35. (URCA/2023.1) Leia o trecho do poema transcrito abaixo e assinale a alternativa correta:

Então o negro da Angola
levou o garoto pra escola
que o primeiro ioiô branco
fundara junto ao barranco
à borda do campo em flor.
E disse: Seu Professor,

aqui trago este menino
pra vassuncê dar um jeito
de fazer dele um doutor,
pois nunca vi neste mundo
menino mais reinador.

(Sussurrava lá dentro do mato um Brasil todo em flor).
O professor escutou com surpresa as palavras do preto,
pôs uns óculos de ouro ao nariz meio adunco
e depois uma vara de junco, um rosário e uma cruz sobre a
mesa.

(Martim Cererê, de Cassiano Ricardo, trecho selecionado)

- A) A vara de junco, o rosário e a cruz representam, no poema, uma referência crítica ao emprego da violência e de princípios religiosos aplicados à formação pedagógica.
- B) O verso entre parênteses é o único no qual se pode perceber o emprego exclusivo da norma escrita padrão (cult) da língua portuguesa.
- C) O emprego do vocábulo “ioiô” remete ao universo dos jogos e brincadeiras infantis, sobretudo àquele dos brinquedos manufaturados, de baixo custo e, portanto, acessíveis às crianças pobres.
- D) O vocábulo “vassuncê”, parodiando a fala dos sujeitos iletrados, traduz a censura que o poeta dirige ao tímido processo de escolarização, considerado um empecilho à plataforma de ideais modernizantes defendida pelos intelectuais da Semana de 22.
- E) A falta de observância aos princípios da norma padrão escrita da língua portuguesa não representava, para autores modernistas como Cassiano Ricardo, um problema estético relevante para a formação de uma identidade nacional em nossa literatura.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 36 a 38.

EM 95% DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS, INGLÊS CRIA ‘DITADURA DA LÍNGUA’. APENAS 1% ESTÁ EM PORTUGUÊS E ESPANHOL

Do total de artigos publicados em revistas científicas em 2020, 95% foram escritos em inglês e somente 1% em espanhol e português. É o que revelou o pesquisador principal do Real Instituto Elcano, Ángel Badillo, durante a apresentação das primeiras conclusões de um relatório sobre diversidade linguística na ciência em Espanha, Portugal e América Latina realizado pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) em colaboração com o instituto.

As descobertas da pesquisa, que será oficialmente lançada no Brasil em novembro, mostram que no ano passado 84% dos pesquisadores ibero-americanos publicaram em inglês em detrimento de suas línguas maternas espanhola e portuguesa.



“Somente 13% dos cientistas na Espanha apresentaram seus trabalhos em espanhol, 12% no México, 16% no Chile, e com porcentagens por volta de 20% na Argentina, Colômbia e Peru”, conclui o relatório. A situação do português é um pouco mais complexa: 3% dos pesquisadores portugueses e 12% dos brasileiros escolheram sua língua para publicar seus trabalhos, ao passo que os outros o fizeram em inglês.

O alemão, o francês e o russo, que no passado foram muito usados para a publicação de diversas disciplinas científicas, sofrem uma situação parecida: menos de 1% do total dos artigos, resenhas e conferências acadêmicas que apareceram em revistas científicas durante 2020 foi escrito nesses idiomas. Desse modo, a hegemonia do inglês na produção e divulgação da ciência atualmente é absoluta. Por quê? Quais são os riscos dessa anglicização do conhecimento? Mais ainda, é possível revertê-la?

Badillo diz por telefone que o problema não é a ciência ser publicada em inglês, mas sim não ser publicada em outras línguas. Para o pesquisador, que também é professor do Departamento de Sociologia e Comunicação da Universidade de Salamanca, o objetivo do relatório é contribuir para que o idioma não seja uma barreira de acesso ao conhecimento por parte de todos os membros da sociedade, sem que isso tenha um custo à internacionalização da ciência. “É preciso promover a diversidade sem prejudicar a criação de redes, o investimento privado e a qualidade das descobertas científicas”, afirma Badillo.

O pesquisador diz que essa situação não tem a ver só com a ciência, e sim com a geopolítica. “Os países ibero-americanos caíram na armadilha das indústrias privadas anglo-saxãs”, afirma Badillo. E continua: “Os Estados pagam aos cientistas para pesquisar, nós produzimos o conhecimento, o entregamos a grandes revistas, doamos a elas as descobertas de nosso trabalho e depois essas mesmas revistas cobram valores verdadeiramente surpreendentes aos sistemas nacionais de ciência para acessar os resultados de nossas próprias pesquisas”. Dessa forma, a maioria da população não pode ter acesso à ciência que ela própria financia com seus impostos porque só está disponível em revistas que cobram pela leitura - que também estão em outro idioma.

O cientista afirma que muitos pesquisadores na Ibero-América tendem a publicar em inglês não só para interagir com a comunidade científica internacional, e sim por uma questão de status. “Os cientistas acham que se não escreverem em inglês não terão acesso a determinadas revistas e são essas revistas que dão a legitimidade que permite a eles entrar no sistema de incentivos e progredir no trabalho científico”.

Uma segunda razão é o próprio sistema de incentivos. “A avaliação da qualidade de uma publicação é medida pelo número de citações da revista em que se publica, não pela relevância e originalidade do conteúdo”, diz Badillo. E as revistas com mais citações estão em inglês. Elea Giménez, cientista titular do Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC) da Espanha, afirma que em vários países da Europa “já se fala de implementar

sistemas nacionais de avaliação que reúnam a produção real dos países com indicadores não impostos por empresas anglo-saxãs”, mas reconhece que na Ibero-América “ainda é uma tarefa a ser feita”.

Existe ainda um terceiro motivo, que está conectado e determina os dois anteriores. “Há duas grandes empresas internacionais: a Elsevier e a Clarivate Analytics, que privatizaram os sistemas de avaliação da qualidade da ciência e produzem os índices internacionais de fator de impacto das revistas que há décadas privilegiam o inglês”, diz Badillo. Além dessas razões, é preciso colocar o monolinguismo dos cientistas norte-americanos e o fato de que, nas últimas décadas, muitos desses campi universitários abandonaram o ensino de idiomas. “Se eu como pesquisador quero ser lido nas faculdades dos EUA preciso escrever em inglês, é quase uma obrigação”, reconhece Badillo.

(Texto de Juan Miguel Hernández Bonilla, disponível em <https://brasil.elpais.com/ciencia/2021-07-28/em-95-dos-artigos-cientificos-ingles-cria-ditadura-da-lingua-apanas-1-esta-em-portugues-e-espanhol.html>. — Adaptado.)

36. (URCA/2023.1) Um dos mais vigorosos elementos de reforço do colonialismo na ciência é representado pelo problema do idioma. O texto de Bonilla trata:

- A) essencialmente do problema do idioma, mas também de questões econômicas e geopolíticas, conexas ao exame dos efeitos do colonialismo, sem levar em consideração, por exemplo, questões de natureza psicológica.
- B) apenas dos efeitos perniciosos da atuação de grandes conglomerados científicos como a Elsevier e Clarivate Analytics, propondo detalhes que pretendem observar a questão de pontos de vista complementares.
- C) do problema da anglicização da ciência, sem ignorar, contudo, que aspectos mais peculiares também interferem no problema, como é o caso da busca por status.
- D) da defesa da irreversibilidade do domínio da língua inglesa no campo da produção de conhecimento científico, estabelecendo como pano de fundo o poderio cultural dos países anglo-saxões no campo mais amplo da cultura de massas.
- E) da denúncia de uma ausência absoluta de reação dos sistemas nacionais de ciência contra o colonialismo anglo-saxão no campo da produção de conhecimento científico.

37. (URCA/2023.1) No trecho adaptado “Há duas grandes empresas internacionais: a Elsevier e a Clarivate Analytics, que privatizaram os sistemas de avaliação da qualidade da ciência e produzem os índices internacionais de fator de impacto das revistas que há décadas privilegiam o inglês”, a palavra QUE tem como referente:

- A) revistas.
- B) sistemas de avaliação de qualidade.
- C) décadas.
- D) Elsevier e Clarivate Analytics.



E) índices internacionais de fator de impacto das revistas.

38. (URCA/2023.1) Na frase “O pesquisador diz que essa situação não tem a ver só com a ciência, e sim com a geopolítica.”, a expressão sublinhada:

- A) Tem valor de conjunção coordenativa alternativa e a vírgula que a antecede tem uso opcional.
- B) Tem valor de conjunção coordenativa explicativa e é obrigatoriamente antecedida de vírgula.
- C) Tem valor de conjunção coordenativa aditiva e a vírgula que a antecede tem uso opcional.
- D) Tem valor de conjunção coordenativa adversativa e é obrigatoriamente antecedida de vírgula.
- E) Tem valor de conjunção coordenativa conclusiva e a vírgula que a antecede tem uso opcional.

39. (URCA/2023.1) O romance *Sonhos D’Ouro*, de José de Alencar, veio precedido de um prefácio que se tornou famoso: “Benção Paterna” é uma extensa reflexão que Alencar elabora acerca de sua própria obra, das relações da Literatura Brasileira com a crítica nacional e estrangeira, além de apresentar um esquema simplificado dos temas elaborados em seus romances, em subconjuntos a que ele chamou de fases. O alentado prefácio se encerra com a seguinte frase: “O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba, pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pera, o damasco e a nêspira?”. O argumento oculto na pergunta aparentemente ingênua do romancista cearense:

- A) demonstra que o espírito romântico nacionalista promove uma das primeiras tentativas de descolonização da cultura, ao propor que o português usado no Brasil devesse diferenciar-se do português e das demais línguas europeias.
- B) revela que o autor absorveu os conselhos do crítico francês Ferdinand Denis, que recomendará à intelectualidade brasileira a adoção de temas e linguagem de caráter universal, mais próximos do gosto europeu.
- C) exemplifica mais um dos momentos em que o pensamento de José de Alencar se volta para o combate da anglicização de nossa cultura e de nossas letras, que estavam profundamente marcadas por uma hegemonia do gosto anglo-saxão.
- D) entra em contradição com o enredo do romance cuja apresentação pretendia fazer, uma vez que recomenda nacionalizar os meios de expressão, ao mesmo tempo em que produz um enredo ambientado nos anos dourados da Grécia clássica.

E) é apenas mais um episódio em que o romancista se deixa dominar pela obsessão que alimentou, ao longo de toda a sua obra, pelo emprego de vocábulos representativos das transformações que a língua portuguesa sofreu em contato com as línguas dos nossos povos originários.

40. (URCA/2023.1) Sobre a obra de Gonçalves Dias, é correto afirmar que:

- A) foi escrita em prosa, privilegiando o gênero romanesco, e que ainda não traduzia nenhum anseio de formação de uma identidade nacional brasileira.
- B) foi escrita em versos, entre os quais se encontram alguns dos mais belos poemas de nossa literatura, e que já traduziam o anseio de formação de uma identidade nacional brasileira.
- C) foi escrita em versos, entre os quais se encontram alguns dos mais belos poemas de nossa literatura, mas que ainda não traduziam nenhum anseio de formação de uma identidade nacional brasileira.
- D) foi escrita em prosa, privilegiando o conto como gênero, e que traduzia um anseio de formação de uma identidade latino-americana.
- E) foi escrita em prosa, reunindo alguns dos mais belos poemas de nossa literatura, e que, obviamente, traduziam o anseio de formação de uma identidade nacional brasileira.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 41 a 43.

EXTERMÍNIO DO POVO YANOMAMI E REPERCUSSÕES NO DIREITO PENAL INTERNACIONAL

O filósofo francês Edgar Morin escreveu em um de seus clássicos, *Cultura e barbárie europeias* (Bertrand Brasil, 2009, p.38) que foi com a expansão mundial da civilização ocidental que se deu a destruição dos povos sem Estado. A visão de Morin bem poderia levar a um questionamento aparentemente paradoxal: como o avanço da “civilização” poderia conduzir a história humana à “destruição” de algum povo? Para Morin, a “barbárie” é elemento da “civilização” e que produz “conquista” e “dominação”.

É interessante uma rápida revisitação ao passado, mais especificamente ao início do século XX, período no qual um jovem nascido em 24 de junho de 1900, na Bielorrússia, chamado Raphael Lemkin, emocionara-se ao ler o clássico *Quo Vadis?*, ainda no ano de 1913, de autoria do prêmio Nobel de Literatura de 1905, o polaco Henryk Sienkiewicz, e que relata os massacres dos cristãos convertidos no Século I pelo imperador romano Nero.

Chocado com a reação festiva dos cidadãos de Roma ao testemunharem a carnificina dos cristãos, após questionar como seria possível tal crueldade, ouviu de Bella, sua mãe, intelectual de primorosa formação como pintora, linguista e estudante de filosofia, que “quando o Estado resolvia exterminar um grupo étnico ou religioso, a polícia e os cidadãos tornavam-se cúmplices, e



não guardiões da vida humana”, lição de impressionante atualidade.

Da marcante experiência intelectual e reflexiva de Lemkin brotaria um compromisso que tomaria toda sua vida, quando já graduado em Direito e Linguística: a luta pela criminalização dos atos de extermínios de grupos humanos, então denominados por ele como “genocídio”, termo por ele próprio cunhado a partir da junção dos termos grego Genos (clã, grupo etc.) e do latim Cides (matar, destruir) em sua clássica obra Regra do Eixo na Europa Ocupada: Leis de Ocupação, Análise do Governo, Propostas de Reparação.

A criminalização da destruição intencional de grupos humanos, total ou parcialmente, por motivações de nacionalidade, religião, etnia ou raça, conforme tipificado pela Convenção para Prevenção e Repressão ao Crime de Genocídio das Nações Unidas, de 1948, é resultado da luta solitária de Raphael Lemkin, ele próprio uma vítima direta do nazismo, uma vez que sua família, de religião judaica, foi exterminada em boa parte pela política genocida de Hitler. Lemkin se refugiaria nos Estados Unidos, onde viveu e morreu em 1959, na cidade de Nova York. Em seu epitáfio consta: “pai da convenção do genocídio”.

A terrível situação humanitária sob a qual se encontra o povo Yanomami no Brasil, conforme noticiado amplamente em janeiro de 2023, e que vem chocando grande parte do país e do mundo, parece encontrar eco no passado: uma nação indígena (Yanomami), portanto, que já vivia em território brasileiro antes do surgimento do próprio Brasil, é deixada sob abandono pelo Estado, regido por uma Constituição que impõe sua proteção, enquanto órgãos do governo e milhares de garimpeiros ilegais decretam a morte de todo um povo por meio do envenenamento das águas e do solo; pela propagação da malária; pelas invasões e assassinatos. Os fatos falam por si e sugerem certa sistematização na proposição e adoção de medidas e “omissões” capazes de levar o povo indígena ao seu extermínio, tal como vem sendo denunciado há anos pelos próprios Yanomamis, pelos indigenistas, defensores dos direitos humanos e especialistas.

(Texto de Sylvania Helena Steiner e Flávio de Leão Bastos Pereira, disponível em <https://diplomatieque.org.br/extermínio-do-povo-yanomami-e-repercussões-no-direito-penal-internacional/>. — Adaptado.)

41. (URCA/2023.1) Em seu último parágrafo, o texto propõe um paralelo temporal:

- A) com o massacre dos cristãos, pelo Imperador Nero.
- B) com o massacre dos judeus, pelo genocida Hitler.
- C) com o massacre dos latinos, pelos gregos.
- D) com os massacres de outros povos indígenas, pelos civilizados europeus.
- E) com massacres do passado, como o dos cristãos, judeus e indígenas.

42. (URCA/2023.1) Assinale a alternativa em que ocorre uma palavra formada por hibridismo:

- A) Da marcante experiência intelectual e reflexiva de Lemkin brotaria um compromisso que tomaria toda sua vida, quando já graduado em Direito e Linguística.
- B) Lemkin se refugiaria nos Estados Unidos, onde viveu e morreu em 1959, na cidade de Nova York. Em seu epitáfio consta: “pai da convenção do genocídio”.
- C) Foi com a expansão mundial da civilização ocidental que se deu a destruição dos povos sem Estado.
- D) Quando o Estado resolvia exterminar um grupo étnico ou religioso, a polícia e os cidadãos tornavam-se cúmplices, e não guardiões da vida humana.
- E) É interessante uma rápida revisitação ao passado, mais especificamente ao início do século XX.

43. (URCA/2023.1) No período “A visão de Morin bem poderia levar a um questionamento aparentemente paradoxal: como o avanço da “civilização” poderia conduzir a história humana à “destruição” de algum povo? Para Morin, a “barbárie” é elemento da “civilização” e que produz “conquista” e “dominação”:

- A) VISÃO é núcleo de adjunto adnominal.
- B) QUESTIONAMENTO é núcleo de objeto direto.
- C) DESTRUIÇÃO é núcleo de predicativo do sujeito.
- D) BARBÁRIE é núcleo de sujeito.
- E) CIVILIZAÇÃO é núcleo de predicativo do objeto.

44. (URCA/2023.1) Obras como Os lusíadas (Camões), O Uruguai (Basílio da Gama) e A cabeça calva de Deus (Corsino Fortes), por serem fundamentadas em uma capacidade que Christina Bielinski Ramalho define como “o somatório de tradições, narrativas, episódios, visões de mundo, crenças e rituais”, tem em comum:

- A) um traço exclusiva ou predominante cômico.
- B) um traço exclusiva ou predominante dramático.
- C) um traço exclusiva ou predominante épico.
- D) um traço exclusiva ou predominante lírico.
- E) um traço exclusiva ou predominante prosaico.

45. (URCA/2023.1) O messianismo, a partir de suas origens bíblicas, tematiza uma promessa de retorno. Com o tempo, em diversas culturas, passa a traduzir esses valores associados à figura de um líder. Complexificando-se, lida também com os perigos dos falsos messias. Assinale a alternativa em que todas as obras têm, na dimensão do conteúdo, uma expressão do messianismo:



- A) Pedra Bonita, de José Lins do Rego; Iracema, de José de Alencar.
- B) Eu, de Augusto dos Anjos; As meninas, de Lygia Fagundes Telles.
- C) Olhai os lírios do campo, de Érico Veríssimo; Memórias do cárcere, de Graciliano Ramos.
- D) O romance da pedra do reino, de Ariano Suassuna; Cangaçeiros, de José Lins do Rego.
- E) Avalovara, de Osman Lins; Perto do coração selvagem, de Clarice Lispector.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Tema: EXTERMÍNIO DE POVOS ORIGINÁRIOS NO BRASIL

Elementos temáticos: Genocídio. Garimpo ilegal. Preservação do meio ambiente. Pandemia.

Tendo como apoio opcional o texto motivador, produza uma CARTA-DENÚNCIA AO MINISTÉRIO PÚBLICO, em que você informa um fato caracterizável como genocídio, observando os elementos temáticos propostos. Seu texto deve ser dissertativo, mas pode conter passagens descritivas e/ou narrativas. ASSINE COMO “CIDADÃO HUMANISTA”. Evite cópias do texto motivador, empregue a norma padrão e explore o tema de forma ampla, evitando focalizar em um único elemento temático.

TEXTO MOTIVADOR

Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio

Artigo II - Na presente Convenção, entende-se por genocídio qualquer dos seguintes atos, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso, tal como : assassinato de membros do grupo; dano grave à integridade física ou mental de membros do grupo; submissão intencional do grupo a condições de existência que lhe ocasionem a destruição física total ou parcial; medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo; transferência forçada de menores do grupo para outro.

Artigo III - Serão punidos os seguintes atos: o genocídio; o conluio para cometer o genocídio; a incitação direta e pública a cometer o genocídio; a tentativa de genocídio; a cumplicidade no genocídio.

Artigo V - As Partes - contratantes assumem o compromisso de tomar, de acordo com as respectivas Constituições, as medidas

legislativas necessárias a assegurar a aplicação das disposições da presente Convenção e, sobretudo, a estabelecer sanções penais eficazes aplicáveis às pessoas culpadas de genocídio ou de qualquer dos outros atos enumerados no artigo III.

Artigo VI - As pessoas acusadas de genocídio ou de qualquer dos outros atos enumerados no artigo III serão julgadas pelos tribunais competentes do Estado em cujo território foi o ato cometido ou pela corte penal internacional competente com relação às Partes - contratantes que lhe tiverem reconhecido a jurisdição.

Artigo VIII - Qualquer Parte - contratante pode recorrer aos órgãos competentes das Nações Unidas, a fim de que estes tomem, de acordo com a Carta das Nações Unidas, as medidas que julguem necessárias para a prevenção e a repressão dos atos de genocídio ou de qualquer dos outros atos enumerados no artigo III.

(Documento aprovado pela Assembleia das Nações Unidas em 1948, entrou em vigor em 1952 no Brasil, por meio do Decreto nº 30.822, de 06 de maio de 1952 – TEXTO ADAPTADO)

Disponível em https://www.mprj.mp.br/documents/20184/99247/Convencao_para_a_prevencao_e_repressao_do_crime_de_genoc.pdf



RASCUNHO DA REDAÇÃO

Esta página é destinada para o rascunho de sua redação. Não esqueça de transcrever o seu texto para a Folha Oficial de Redação.

Esta página não será objeto de correção

TÍTULO: _____

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____
20. _____
21. _____
22. _____
23. _____
24. _____
25. _____

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

O texto a ser produzido, deve:

- ser redigido na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das ideias;
- escreva de forma legível, ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.



PROVA DE ESPANHOL - QUESTÕES 46 A 60

Texto 1: Questões 46 a 48

“Quinografía”, el primer largometraje biográfico sobre el papá de Mafalda I

Con el apoyo institucional y financiero del Instituto Nacional de Cine (INCAA), se lanzó la producción del largometraje *Quinografía*, una biografía de Joaquín Lavado, el famoso papá de Mafalda. Será una coproducción internacional con otros países de la región y Europa. Así lo anunció en sus redes sociales el director y productor mendocino Ciro Novelli, quien confirmó que el largometraje *Quinografía*, “acaba de recibir un importante apoyo para su realización”.

Todos sabemos que Joaquín Salvador Lavado Tejón, conocido bajo el seudónimo de Quino, fue un humorista gráfico e historietista argentino nacionalizado español, quien murió el 30 de septiembre de 2020 a los 88 años en su ciudad natal, Mendoza. Su obra más conocida fue la tira cómica *Mafalda*, publicada entre 1964 y 1973. La niña se caracterizó por ocuparse desde muy pequeña por las guerras, el hambre y las desigualdades en el mundo.

Según anticipó Novelli, el material que compondrá el largometraje contará con “entrevistas inéditas a Quino y sus familiares más cercanos, acceso privilegiado a los archivos y creaciones del gran ilustrador mendocino de trascendencia mundial, con un recorrido cinematográfico por los sitios que formaron su sensibilidad y también su exilio, con locaciones nacionales e internacionales”.

Así, el filme inspirado en la vida de Quino, su mundo creativo y afectivo, apunta a convertirse en una de las películas de mayor producción de la región.

(Extraído de: https://www.clarin.com/espectaculos/cine/-quinografia-primer-largometraje-biografico-papa-mafalda_0_kpk04fjEX2.html)

46. (URCA/2023.1) De acordo com o texto, o longa-metragem intitulado ‘Quinografía’:

- A) apresenta a história de Mafalda e sua repercussão internacional.
- B) tem como inspiração a vida do diretor e produtor Ciro Novelli.
- C) será uma produção exclusiva de países europeus.
- D) será composta apenas por entrevistas com os familiares mais próximos a Quino.
- E) incluirá em seu material uma rota por lugares que ajudaram a construir a sensibilidade de Quino.

47. (URCA/2023.1) Sobre Quino, o texto afirma que:

- A) sua única obra foi Mafalda.
- B) nasceu na Espanha e adquiriu nacionalidade argentina.
- C) não possui relevância internacional.
- D) morreu na mesma cidade em que nasceu.
- E) não deu entrevistas quando estava vivo.

48. (URCA/2023.1) A obra mais conhecida de Quino foi Mafalda, que de acordo com o texto:

- A) teve sua primeira publicação na década de 70.

- B) trazia uma personagem adulta que debatia sobre as desigualdades sociais no mundo.
- C) foi publicada apenas na década de 60.
- D) teve sua primeira publicação no ano de 1964.
- E) é caracterizada como uma crônica.

Texto 2: Questões 49 a 50

“Quinografía”, el primer largometraje biográfico sobre el papá de Mafalda II

Nadie podía imaginar que las viñetas de *Mafalda* se traducirían a más de 35 idiomas y que, **sólo de la mano de su creación más inagotable**, Quino lograría que uno de cada dos argentinos tuviera un libro suyo.

Huérfano desde pequeño, en casa de su tío dibujó las historietas que traería a Buenos Aires la primera vez que probó suerte, cuando tenía 19 años. Ni diarios, ni revistas, ni agencias publicitarias se interesaron, así que volvió a su Mendoza natal e hizo la colimba.

Pero con más dibujos y plata que le prestó uno de sus hermanos mayores, se le animó de nuevo a Buenos Aires: vivía en pensiones en las que compartía habitación con tres o cuatro personas. Cuando las cosas le iban un poco mejor, pasaba a alguna habitación con menos compañeros.

El 9 de noviembre de 1954, cuando Quino tenía 22 años, la revista *Esto* es publicó un primer dibujo suyo -por el que le pagaron 30 pesos -moneda nacional- y lo definió así: “Revélase un nuevo dibujante argentino de penetrante ingenio en la línea lacónica”.

(Extraído de: https://www.clarin.com/espectaculos/cine/-quinografia-primer-largometraje-biografico-papa-mafalda_0_kpk04fjEX2.html)

49. (URCA/2023.1) De acordo com as informações presentes no texto, pode-se inferir que:

- A) Metade dos argentinos possui um livro de Quino, graças ao sucesso de Mafalda.
- B) Quino tentou publicar seu primeiro desenho aos 22 anos.
- C) Quino não contou com o apoio da sua família quando decidiu ir a Buenos Aires.
- D) Quino não gostava de dividir moradia com outras pessoas.
- E) Quino foi ingênuo por receber apenas 30 pesos por seu primeiro desenho publicado.

50. (URCA/2023.1) O trecho *sólo de la mano de su creación más inagotable*, destacado no texto, transmite a ideia de que Quino conseguiu êxito:

- A) juntamente com sua criação mais inesgotável.
- B) levando em consideração apenas a sua criação mais inesgotável.
- C) levando em consideração também a sua criação mais inesgotável.
- D) sem levar em consideração a sua criação mais inesgotável.
- E) ao incluir todas as suas publicações.



Texto 3: Questões 51 a 55

“Los coreanos son los primeros sorprendidos del éxito de su cultura popular en el mundo”

Nacido en Colombia, ciudadano honorario de Seúl desde 2019, el escritor Andrés Felipe Solano se ha convertido, entre otras cosas, en intérprete para Latinoamérica de la idiosincrasia y cultura de Corea del Sur, un país al alza en el imaginario global ya sea por su presencia constante en los noticieros como por la arrolladora fuerza del “hallyu”. El término, acuñado en China en los 90 a propósito del reinicio de las relaciones diplomáticas entre ambos países y el éxito de las teleseries coreanas en la televisión de la República Popular, se traduce como “ola coreana”, y en ella surfean hacia las costas del mundo tanto bandas de K-pop como BTS, como una serie que logró un récord en Netflix como “El juego del Calamar”.

En el cine, películas como “Parásitos” o “Decision to leave” (La decisión de partir), que son parte de una cinematografía con una larga historia y probada calidad, son premiadas en los festivales internacionales. Un cineasta como Bong Joon Ho hizo historia como ganador del Oscar a mejor director en 2020, compitiendo con leyendas como Martin Scorsese y Quentin Tarantino. Lo mismo que Yuh-jung Youn, ganadora en 2021 del Oscar a mejor actriz secundaria, la primera proveniente de Corea del Sur.

Según cifras de las autoridades coreanas, los fan clubs asociados al K-pop y otras expresiones de la cultura popular del país suman unos 100 millones de personas en todo el mundo. En las noticias diarias, ya sea la última prueba de misiles de Kim Jong-un, la estricta estrategia surcoreana ante el covid o el servicio militar del BTS Jin (Kim Seok-jin), Corea del Sur es presencia constante, y la curiosidad y fascinación por su cultura es un fenómeno en ascenso.

“En pocos días en Corea pasan muchas cosas. Es una montaña rusa. Y es curioso para un país tan pequeño, digamos en términos geográficos. La población coreana es más o menos del tamaño de la de Colombia, y las personas que hablan coreano en el mundo no son tantas. Pero hay algo, un pequeño motor que genera un montón de tensiones en esta esquina del mundo y eso es muy interesante”, le dice Andrés Felipe Solano desde Corea del Sur. “En muchas ocasiones, los coreanos son los primeros sorprendidos de todo el éxito de su cultura popular en el mundo. Cuando comenzaron a transmitir “El juego del Calamar” en otros países y se dio este fenómeno, ya se habían emitido aquí algunos capítulos. Y solo cuando los coreanos vieron las reacciones empezaron a ponerle más cuidado a la serie, y a muchos ni siquiera les convenció del todo” añadió Solano.

(Extraído de: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-64317739>)

51. (URCA/2023.1) Em linhas gerais, o objetivo principal do texto é discutir:

- A) As causas do sucesso de bandas de K-pop por todo o mundo.
- B) Os problemas sociais da Coreia do Sul e suas relações diplomáticas com a China.
- C) A qualidade das produções televisivas sul-coreanas.
- D) As tensões militares existentes no território da Coreia do Sul.
- E) O sucesso e o fascínio causado pela cultura sul-coreana ao redor do mundo.

52. (URCA/2023.1) De acordo com o texto, o termo ‘hallyu’:

- A) foi criado em um contexto de reconstrução diplomática entre China e Coreia do Sul e surgiu devido ao grande sucesso de séries televisivas chinesas em território sul-coreano.
- B) foi criado em um contexto de reconstrução diplomática entre China e Coreia do Sul e surgiu devido ao grande sucesso de séries televisivas sul-coreanas em território chinês.
- C) foi criado em um contexto de reconstrução diplomática entre China e Coreia do Sul e surgiu devido ao grande sucesso de séries televisivas sul-coreanas e chinesas em todo o mundo.
- D) foi criado em um contexto de reconstrução diplomática entre China e Coreia do Sul e surgiu devido ao grande sucesso de séries televisivas chinesas em todo o mundo.
- E) foi criado em um contexto de conflitos diplomáticos entre China e Coreia do Sul e surgiu devido ao grande sucesso de séries televisivas sul-coreanas em todo o mundo.

53. (URCA/2023.1) O texto apresenta alguns exemplos de como o sucesso da cultura sul-coreana tem se expandido no cenário mundial, dos quais podemos citar:

- A) uma série da Netflix, grupos de K-pop e entrevistas com o BTS.
- B) uma série da Netflix, grupos de K-pop e filmes premiados em festivais internacionais.
- C) uma série da Netflix, filmes premiados em festivais internacionais e a expansão do número de falantes da língua coreana no mundo.
- D) grupos de K-pop, filmes premiados em festivais internacionais e a expansão do número de falantes da língua coreana no mundo.
- E) filmes premiados em festivais internacionais, notícias diárias sobre estratégias frente ao Covid e imposição militar através de testes de mísseis.

54. (URCA/2023.1) Segundo o escritor Andrés Felipe Solano:

- A) O território geográfico da Coreia é mais ou menos do mesmo tamanho do da Colômbia.
- B) Não são muitas as pessoas que falam coreano na Colômbia.
- C) A Coreia do Sul tem uma população numericamente semelhante à da Colômbia.
- D) Por ser um país geograficamente pequeno, nada de interessante acontece na Coreia do Sul.
- E) Geograficamente, a Coreia do Sul é comparada a uma montanha russa.

55. (URCA/2023.1) Com base no texto e nas falas de Solano, pode-se inferir que os coreanos, em relação ao sucesso de sua cultura em todo o mundo:

- A) Não se surpreendem, pois eles têm como objetivo justamente expandir sua cultura pelo mundo;
- B) Não se surpreendem, pois possuem um sentimento de superioridade em relação a outras culturas.
- C) Se sentem surpresos, porém ignoram e seguem suas vidas normalmente.
- D) Se sentem surpresos, e muitas vezes não se convencem do sucesso alcançado.
- E) Se sentem surpresos e muitas vezes, dão mais valor às séries produzidas em outros países do mundo.



Texto 4: Questões 56 a 57

“La investigación sobre el genocidio yanomami se centra en la minería ilegal, salud indígena y políticos”

La investigación de la PF (Policía Federal) sobre la comisión del delito de genocidio contra el pueblo yanomami, determinada por el ministro de Justicia y Seguridad Pública, Flávio Dino, se centrará en investigar las responsabilidades de mineros ilegales, operadores logísticos de los yacimientos, coordinadores de salud indígenas y agentes políticos. Las diligencias fueron abiertas y deben ser dirigidas por policías que trabajan en la superintendencia de la PF en Roraima, donde se encuentra la mayor parte de las tierras indígenas y donde la minería ilegal moviliza a miles de invasores en el territorio preservado.

El entendimiento inicial de la policía es que los *garimpeiros*, tanto los que exploran en busca de oro directamente en tierras indígenas como los que poseen maquinaria y aeronaves para actividades delictivas, serán investigados y finalmente responsabilizados en el marco de la investigación por genocidio. En Brasil, la Ley 2.889/1956 define el genocidio como actuar con la intención de destruir, total o parcialmente, un grupo nacional, étnico, racial o religioso. La pena puede llegar a los 30 años de prisión.

La investigación debe apuntar a funcionarios en cargos de liderazgo en el área de salud indígena, vinculados al Ministerio de Sanidad durante el gobierno de Jair Bolsonaro (PL), debido a la escasez de medicamentos básicos para los yanomamis, como los vermífugos. Ya se están investigando sospechas de fraude y corrupción en el suministro de estos medicamentos.

La investigación también debe incluir a los agentes políticos del gobierno de Bolsonaro relacionados con la crisis sanitaria que sufre el pueblo, como la explosión de casos de malaria, desnutrición de niños y ancianos, y enfermedades prevenibles asociadas a la desnutrición.

(Extraído de: <https://www1.folha.uol.com.br/internacional/es/cienciaysalud/2023/01/la-investigacion-sobre-el-genocidio-yanomami-se-centra-en-la-mineria-ilegal-salud-indigena-y-politicos.shtml>)

56. (URCA/2023.1) O objetivo principal do texto é:

- A) Apontar uma definição para o termo ‘genocídio’ e mostrar casos de genocídio acontecidos no Brasil.
- B) Informar ao leitor sobre quem serão os grupos investigados pelo genocídio contra os Yanomamis.
- C) Alertar o leitor para os casos de malária e desnutrição no estado de Roraima.
- D) Informar ao leitor detalhes acerca das investigações da Polícia Federal sobre o Ministro da Justiça e Segurança Pública.
- E) Apontar os motivos pelos quais os yanomamis sofreram genocídio.

57. (URCA/2023.1) No texto, são apontadas como causas da investigação dos responsáveis por genocídio contra os yanomamis, EXCETO:

- A) A falta de remédios básicos para a população indígena e a não distribuição de cestas básicas para a população yanomami.
- B) O uso de equipamentos e aeronaves para a realização de atividades criminosas e os casos de malária e desnutrição sofrida pelos yanomamis durante o governo Bolsonaro.

- C) O uso de equipamentos e aeronaves para a realização de atividades criminosas e a falta de remédios básicos para a população indígena.
- D) A falta de remédios básicos para a população indígena e os casos de malária e desnutrição sofrida pelos yanomamis durante o governo Bolsonaro.
- E) A falta de remédios básicos para a população indígena e a ilegalidade no fornecimento de medicações por parte de funcionários da saúde indígena em cargos de liderança.

Texto 5: Questões 58 a 60

La tragedia anunciada del pueblo yanomami

Cuando el presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitó la tierra de los yanomami el último sábado, los ojos del país se volvieron con espanto hacia la tragedia humanitaria que sucede en el mayor territorio indígena de Brasil. Millares de personas pasan hambre, están en estado gravísimo de desnutrición y muriendo por enfermedades que serían tratables. La tragedia es en gran parte el resultado del abandono a que los yanomami -e indígenas en general- fueron relegados por el gobierno del ex presidente de extrema derecha Jair Bolsonaro.

Los números, así como las imágenes que chocaron al país, revelan la calamidad: en los cuatro años en que Bolsonaro estuvo en el poder, 570 niños yanomami murieron de malaria, neumonía y desnutrición. El territorio donde viven 30 mil indígenas fue invadido por más de 20 mil *garimpeiros* (mineros ilegales), con la connivencia de las autoridades del gobierno anterior.

El avance del *garimpo* ilegal de oro es una de las grandes causas de la tragedia yanomami. La actividad destruye la floresta, espanta la caza, contamina ríos y peces y deja el suelo improductivo para las plantaciones tradicionales, como mandioca, frijoles y arroz. Para la extracción del metal, los *garimpeiros* usan mercurio, que contamina los ríos, convirtiéndolos impropios para el consumo. Sin alternativa, los indígenas consumen el agua contaminada y se enferman. Los invasores también llevan enfermedades e introducen el alcoholismo y la violencia con el uso de armas de fuego. El abuso sexual contra jóvenes indígenas y la prostitución son otro grave problema.

El sabotaje a las estructuras de protección a los indígenas es frecuente. Un puesto de la Unidad Básica de Salud Indígena dentro del territorio fue invadido por *garimpeiros* en 2021. La acción impidió el vuelo de equipos de salud y la atención básica a los pacientes.

(Extraído de: <https://www.nuevatribuna.es/articulo/global/brasil-tragedia-anunciada-pueblo-yanomami-bolsonaro-indigenas/20230125175609207591.html>)

58. (URCA/2023.1) No texto, é descrita a situação precária vivenciada pelo povo yanomami nos últimos anos. Assinale a alternativa que NÃO se configura como um dos objetivos do texto:

- A) Apresentar as causas da tragédia com os povos yanomami.
- B) Apresentar dados estatísticos que embasem, através de números, a situação de calamidade.
- C) Elencar ações feitas pelos garimpeiros ilegais que contribuíram para o cenário trágico no território yanomami.
- D) Apresentar as consequências que o descaso do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro trouxe para a população yanomami.
- E) Informar sobre ações do governo para solucionar o problema.



59. (URCA/2023.1) Com base nos dados trazidos pelo texto, podemos afirmar que durante os quatro anos do governo Bolsonaro:

- A) 570 idosos yanomami morreram de malária, desnutrição e pneumonia; 20 mil indígenas habitavam o território yanomami.
- B) 570 crianças yanomami morreram apenas de malária e algumas foram diagnosticadas com desnutrição e pneumonia; Mais de 20 mil garimpeiros invadiram o território indígena;
- C) 570 crianças yanomami morreram de malária, desnutrição e pneumonia; Mais de 30 mil garimpeiros invadiram o território indígena.
- D) 570 crianças yanomami foram diagnosticadas com malária, desnutrição e pneumonia, sem riscos de morte; Mais de 30 mil garimpeiros invadiram o território indígena;
- E) 570 crianças yanomami morreram de malária, desnutrição e pneumonia; Mais de 20 mil garimpeiros invadiram o território indígena.

60. (URCA/2023.1) Após a leitura do texto, pode-se mencionar como consequências do avanço do garimpo ilegal nas terras yanomami, EXCETO:

- A) Doenças causadas pelo consumo de água contaminada.
- B) A destruição das florestas e o afugentamento da caça.
- C) Mortes causadas pelo alcoolismo e pelo uso de armas de fogo.
- D) A transmissão de doenças por parte dos garimpeiros.
- E) A improdutividade do solo para as plantações de mandioca, feijão e arroz.